

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

INTRODUÇÃO AO ESTUDO NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE

André Luiz analisa os vários aspectos da mediunidade, enaltecendo o esforço dos médiuns fiéis ao mandato espiritual recebido antes da reencarnação e advertindo sobre os riscos do intercâmbio mal conduzido entre os dois mundos. Trata da psicofonia, do sonambulismo, da possessão, da clarividência, da clariaudência, do desdobramento, da fascinação, da psicometria e da mediunidade de efeitos físicos, entre outros temas, objetivando ressaltar a importância da sintonia do pensamento no trabalho mediúnico.

SOBRE A OBRA NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE

ANDRÉ LUIZ, com sua abençoada perspicácia, dedicou esta obra inteiramente à mediunidade, com isso ofertando-nos a visão “do Céu para a Terra”, em contraponto à visão “da Terra para o Céu”.

Em vários pontos, cita o papel da Ciência na jornada evolutiva do Espírito e explica: a Ciência, buscando compreender cada vez mais os fatos da alma humana — muitos deles, na verdade, ligados ao intercâmbio dos dois Planos —, vem compreendendo as sublimes nuances da mediunidade. Por enquanto, nomeia tais fatos com palavras algo complicadas, mas que não passam de rótulos... Contudo, sendo o progresso Lei Divina, não tardará a identificar que o intercâmbio com o Plano Espiritual é manancial inapreciável de possibilidades construtivas da pax omnium (paz de todos), que nada mais é do que a somatória da pax personæ ad personam (paz de pessoa a pessoa).

E complementa: Vida e Morte, berço e túmulo, experiência e renovação, nada mais são do que simples etapas sequenciais do progresso espiritual, expressando-se, pujantes, num “hoje imperecível”. Na verdade, nossa mente é o nosso endereço e nossos pensamentos são as nossas criações de luz e sombra, de liberdade ou escravidão, de paz ou tortura.

QUESTÕES DE ESTÍMULO AO DEBATE

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE

CAPÍTULO 01 – ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

1 – O Instrutor Albério, inicia a conversa com reflexões quanto a importância da mente e os fenômenos mediúnicos... que podemos arrojarmos de nós, a energia atuante do próprio pensamento, estabelecendo em torno de nossa individualidade, o ambiente psíquico que nos é particular.

Qual a importância dessa informação para quem atua no campo da mediunidade?

2 – Comente a frase:

“Somos, pois, vastíssimo conjunto de Inteligências, sintonizadas no mesmo padrão vibratório de percepção, integrando um Todo, constituído de alguns bilhões de seres, que formam por assim dizer a Humanidade Terrestre.”

3 – Comente a seguinte frase:

“Do conjunto de nossas ideias resulta a nossa própria existência.”

4 – Proponha uma reflexão quanto a “respiração dos seres vivos e a onda de psiquismo dinâmico na vida orgânica”.

5 – Comente:

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

“ ... em qualquer posição mediúnica, a inteligência receptiva está sujeita às possibilidades e à coloração dos pensamentos em que vive, e a inteligência emissora jaz submetida aos limites e as interpretações dos pensamentos que é capaz de produzir. ”

6 – O que são Vibrações compensadas?

7 – Podemos afirmar que na mediunidade atraímos espíritos que se afinam conosco?

8 – Qual a importância ou a natureza dos reflexos mentais em nosso processo evolutivo?

9 – A mediunidade basta por si só? Por que?

CAPÍTULO 02 – O PSICOSCÓPIO

1 – Com qual finalidade o plano espiritual se utiliza do psicoscópio?

2 – Qual análise faziam com o psicoscópio?

3 – Comentem importante questionamento de Hilário:

“... na hipótese de surgirem elementos arraigados ao mal, numa formação de cooperadores do bem, de posse da ficha psicoscópica, os instrutores espirituais providenciar-lhes-ão a expulsão?”

4 – Comente quanto a harmonização preparatória dos trabalhadores encarnados, sob a visão do plano espiritual.

5 – Comente as observações de André através do aparelho psicoscópio?

6 – André encantado com a visão dos trabalhadores encarnados através do psicoscópio, pergunta ao Instrutor Áulus, se seriam eles, grandes iniciados na revelação divina. Qual foi a resposta do orientador?

7 – Hilário igualmente encantado com a visão, pergunta a Áulus quanto a Luz que se converteu em claridade nova. Qual foi a resposta do bondoso assistente?

8 – O que são Raios Vitais ou Raios ectoplásmicos, esclarecidos por Áulus?

CAPÍTULO 03 – EQUIPAGEM MEDIÚNICA

1 – O colaborar Antonio Castro, bem-intencionado, sonambulo, desdobra-se com facilidade, requer grande vigilância e cautela por parte do plano espiritual. Por que?

2 – Comente com o grupo quanto a vida de lutas e sacrifícios da abnegada servidora Celina, e como podemos tirar desse benéfico exemplo, força para nossa vida cotidiana.

3 – Quais os estados (tipos) de mediunidade que a irmã Celina colabora de forma espontânea com a espiritualidade?

4 – Ao lado da Irmã Celina, os mentores amigos do plano espiritual, sentem deliciosa sensação de paz e reconforto. Por que?

5 – Áulus, o orientar espiritual, propõe uma analogia entre a capacidade que o homem tem de catalogar os elementos químicos e o plano espiritual que conseguem analisar os tipos de forças sutis de cada ser. E afirma, que o homem ‘poderá no futuro’, examinar uma emissão de otimismo ou de confiança, de tristeza ou desesperação e fixar-lhes a densidade e os limites ou seja mensurar os princípios mentais. Você tem conhecimento se essa ciência já existe? Converse e pesquise com o grupo.

6 – Comente a afirmativa abaixo:

“Se nossa amiga Celina, quanto qualquer de nós, abandonar a disciplina a que somos constrangidos para manter a boa forma na recepção da luz, rendendo-se às sugestões da vaidade ou do desânimo, que costumamos fantasiar como sendo direitos adquiridos ou injustificável desencanto, decerto sofrerá o assédio de elementos destrutivos que lhe perturbarão a nobre experiência atual de subida. ”

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 04 – ANTE O SERVIÇO

- 1 – Foi autorizado acesso à Instituição, de numerosas entidades sofredoras e perturbadas. Entram proferindo frases desconexas ou menos edificantes, porém, ao serem atingidas pelas emanções espirituais, emudecem. Por que?
- 2 – Hilário pergunta a Áulus, o que ocorre aos encarnados, quando não prestam atenção aos ensinamentos ouvidos. Qual foi a resposta?
- 3 – Comente a reflexão nas frases abaixo, quanto a “Palavra”:
“A palavra desempenha significativo papel nas construções do espírito. Sermões e conferências de sacerdotes e doutrinadores, em variados setores da fé, sempre que inspirados no Infinito Bem, guardam o objetivo da elevação moral.”
“Os expositores da boa palavra podem ser comparados a técnicos eletricitas, desligando “tomadas mentais”, através dos princípios libertadores que distribuem na esfera dos pensamentos.”
- 4 – Nas preleções, as entidades vampirizantes se utilizam de recursos para tentar adiar a renovação íntima nos ouvintes. Que recursos são esses?
- 5 – Irmãos sofredores trazem consigo o estigma dos erros do passado, e a doença como resultado desse desequilíbrio moral, que sobrevive no perispírito alimentada pelos pensamentos, e muitas vezes persistem após a morte do corpo físico.

Esses espíritos, adquirem melhoras positivas com os intercâmbios mediúnicos?

- 6 – Neste capítulo conta a história de um irmão que fora alcoólatra em vida terrena, e num momento de in vigilância esbofeteou a face paterna, por lhe cobrar melhores conduta. Por ser ancião e incapaz de revidar praguejou desapidado, que o braço que o feriu seria transformado em galho seco.

Dialogue com o grupo quanto a reação do agressor, após a maldição proferida pelo pai?

CAPÍTULO 05 – ASSIMILAÇÃO DE CORRENTES MENTAIS

- 1 – Áulus convida André ao psicoscópio que fora alterado para nova modalidade. Ele foca nos companheiros encarnados em concentração mental. O que foi percebido por André e qual a explicação do assistente? (*Relembre o que é o aparelho psicoscópio no capítulo 2*).
- 2 – O benfeitor espiritual Clementino, apresentava-se mais pesado, por ter amortecido seu elevado tom vibratório, descendo a posição de Raul Silva. Com qual objetivo?
- 3 – Comente sobre o processo mediúnico entre o médium Raul e mentor espiritual Clementino?
- 4 – Clementino atuou sobre a organização psíquica de Raul Silva, graduando seu próprio pensamento e expressão de acordo com a capacidade do médium e do ambiente. Áulus faz uma analogia desse processo mediúnico entre a eletricidade e a lâmpada que reproduz a luz. Comente sobre essa importante lição.
- 5 – Comente a afirmativa abaixo:
“... somos naturalmente vítimas ou beneficiários de nossas próprias criações, segundo as correntes mentais que projetamos, escravizando-nos a compromissos com a retaguarda de nossas experiências ou libertando-nos para a vanguarda do progresso, conforme nossas deliberações e atividades, em harmonia ou em desarmonia com as Leis Eternas...”
- 6 – É possível estabelecer a diferença entre a criação mental nossa - daquelas que são “incorporadas” à nossa mente?
O Assistente esclarece como distingui-las. Comente.
Nos orienta também muito cuidado ao julgar. Por que?
- 7 – Comente a orientação abaixo:
“Basta, no entanto, nos afeiçoemos aos exercícios da meditação, ao estudo edificante e ao hábito de discernir para compreendermos onde se nos situa a faixa de pensamento, identificando com nitidez as correntes espirituais que passamos a assimilar.”

“... a mediunidade é um dom inerente a todos os seres, como a faculdade de respirar, e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais sintoniza. Por isso mesmo, o Divino Mestre recomendou-nos oração e vigilância para não cairmos nas sugestões do mal, porque a tentação é o fio de

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

forças vivas a irradiar-se de nós, captando os elementos que lhe são semelhantes e tecendo, assim, ao redor de nossa alma, espessa rede de impulsos, por vezes irresistíveis. ”

CAPÍTULO 06 – PSICOFONIA CONSCIENTE

- 1 – O desventurado obsessivo sem consciência da própria situação, foi socorrido por guardas espirituais. Conforme o texto, seu desencarne aconteceu em plena vitalidade orgânica. Por que?
- 2 – O que é Psicofonia consciente e como acontece esse processo entre médium e entidade comunicante?
- 3 – O irmão obsessivo, tomado pela paixão por Eugênia que se sintonizava a ele, passou a vampirizá-la, encontrando no organismo da mulher o instrumento de sensações como ver, ouvir, falar e até se vitalizar através dos alimentos ingeridos por ela, em perfeita simbiose. O que resultou à mulher dessa obsessão?
- 4 – Um enfermo do plano espiritual, faz comunicação mediúnica através de Eugênia, que tem total controle da situação, agindo como uma enfermeira concordando ao capricho do doente. Qual o objetivo da comunicação?
- 5 – Quais as responsabilidades e deveres do médium comunicante?
- 6 – Comente a lição abaixo:
“ — O sofredor — disse o Assistente, convicto — ao contato das forças nervosas da médium, revive os próprios sentidos e deslumbra-se. Queixa-se das cadeias que o prendem, cadeias essas que em cinquenta por cem, decorrem da contenção cautelosa de Eugênia. Porta-se, dessa forma, como um doente controlado, qual se faz imprescindível.

— E se nossa irmã relaxasse a autoridade? — Inquiriu Hilário, curioso.

— Não estaria em condições de prestar-lhe benefícios concretos, porque então teria descido ao desvairamento do mendigo de luz que nos propomos auxiliar — esclareceu o nosso instrutor, com calma.
”
- 7 – A médium passiva, enxergava de forma consciente e clara o espírito que se associa do seu físico? Por que?
- 8 – Qual lição neste capítulo mais contribuiu para seu conhecimento?

CAPÍTULO 07 – SOCORRO ESPIRITUAL

- 1 – Proponha uma reflexão quanto ao acolhimento dado à Libório, e a sua reação com a atenção recebida.
- 2 – Na sua opinião, qual a importância do ‘acolhimento’?
- 3 – Em que momento devemos usar o acolhimento?
- 4 – Qual foi a percepção clara de Libório quanto a prece proferida em seu favor? Qual lição podemos tirar desse fato?
- 5 – Irmão Clementino, através de um aparelho do plano espiritual, ajuda Libório a recordar seus últimos momentos de vida e como aconteceu seu desencarne. Comente com o grupo, o que mais lhes acresceu nessa história?
- 6 – Como o médium Raul Silva captou as imagens reproduzidas na tela através do aparelho?
- 7 – O que é um aparelho condensador ectoplasmático?
- 8 – Conforme o texto, quem fornece as energias ectoplasmáticas e para qual finalidade?

CAPÍTULO 08 – PSICOFONIA SONAMBÚLICA

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

- 1 – No lugar reservado a irmãos menos felizes, alguns semblantes de sofrimento eram suavizados. Por que?
- 2 – Um irmão desencarnado, de horrenda face e extremo desequilíbrio mental, converteu-se em vampiro inconsciente de almas reencarnadas que lhe foram queridas no Brasil colonial. Por que o irmão se encontrava nessas condições?
- 3 – O irmão dementado penetrou casa espírita com a supervisão e o consentimento dos mentores da casa. André temeroso por Dona Celina que faria a comunicação, recebe orientação de Áulus, para não se preocupar quanto aos fluidos de natureza deletéria do forasteiro, por que?
- 4 – Conforme o texto, diariamente nuvens infecciosas são extintas ou combatidas na Terra. Como isso acontece?
- 5 – Como são aniquiladas ou varridas do Planeta as formações fluídicas?
- 6 – O texto explica que o poder dos raios luminosos da mente orientada para o bem, ao incidirem sobre as construções do mal, agem como descargas elétricas. Explique como o grupo entendeu essa lição.
- 7 – Como aconteceu o processo de intercâmbio mediúnicos entre o irmão sofredor e a Dona Celina?
- 8 – Neste processo mediúnico, o irmão sofredor embora agressivo, se viu totalmente controlado em suas expressões pelo comando superior e afetuoso de dona Celina, o obrigando a sustentar respeitosa atitude. O que é preciso ao médium para que se tenha esse mesmo controle?
- 9 – Dona Celina como médium de Psicofonia, se lembrará das palavras pronunciadas por seu intermédio?
- 10 – Hilário pondera sobre a diferença existente entre a psicofonia consciente de dona Eugênia com controle mais direto sobre o comunicante (hospede) e dona Celina psicofonia inconsciente, que embora o vigiasse o deixava mais livre. Áulus faz importante orientação entre os dois processos, comente.

CAPÍTULO 09 – POSSESSÃO

- 1 – Pedro se apresentava completamente obsidiado e incapaz de ter domínio sobre si, estava inconsciente onde as células do córtex sofriam bombardeios de emissões magnéticas tóxicas e com os centros motores desorganizados. Todo esse estado se apresentava no físico, porém, conforme o texto, o que ocorria com seu espírito com toda essa situação?
- 2 – Quais ligações existiam entre o obsessor e Pedro que resultou num caso tão grave de obsessão?
- 3 – Por que Pedro não conseguia reagir frente a obsessão e como estava seu corpo perispírito?
- 4 – Como reagiu o obsessor com as preces de dona Celina?
- 5 - Para onde os guardas e socorristas conduziram o obsessor após ficar semiadormecido?
- 6 – Hilário pergunta ao assistente se Pedro seria um médium, apesar da carga doentia em que se encontrava. Qual foi a resposta esclarecedora do Assistente?
- 7 – O Assistente explica também a importância da presença de Pedro na casa espírita, tanto para si mesmo quanto para o obsessor. Por que?
- 8 – Quais as ligações existiam entre Pedro, sua mãe e o obsessor? Qual lição podemos tirar desse fato?
- 9 – Comente a lição abaixo:
*“ Respondendo com um olhar amigo à nossa expressão de assombro, acrescentou:
— Penetramos forçosamente no inferno que criamos para os outros, a fim de experimentarmos, por nossa vez, o fogo com que afligimos o próximo. Ninguém ilude a justiça. As reparações podem ser transferidas no tempo, mas são sempre fatais. ”*
- 10 – Depois de se extinguir os acessos de possessão, poderá Pedro ficar livre da epilepsia? Por que?
- 11 – Qual lição mais lhe acrescentou neste capítulo?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 10 – SONAMBULISMO TORTURADO

1 – No ambiente da casa espírita, foi permitido a entrada de um desencarnado em alienação mental, cuja aparência inspirava repugnância tendo em sua cabeça uma ferida e uma extensa úlcera na garganta. Esse irmão precipitou-se em investida contra uma jovem senhora, como a um felino sobre a presa.

- a) Como reagiu a senhora com a investida desse obsessor desencarnado?
- b) Como se deu o transe mediúnico entre o obsessor e a senhora obsidiada?
- c) Qual ligação existia entre essa senhora seu marido e o desencarnado?
- d) Por que essa senhora provou aborto com rebeldia e violência e quais consequências resultou dessa escolha para sua vida e no órgão físico?

2 – Comente como entenderam a lição abaixo de Áulus:

“... poderemos classificar a enferma à conta de médium?”

— Como não? É um médium em aflitivo processo de reajustamento. É provável se demore ainda alguns anos na condição de doente necessitada de carinho e de amor. Encarcerada nas teias fluídicas do adversário demente, purifica-se, através das complicações do sonambulismo torturado. Desse modo, por enquanto é um instrumento para a criação de paciência e boa-vontade no grupo de trabalhadores que visitamos, mas sem qualquer perspectiva de produção imediata, no campo do auxílio, de vez que se revela extremamente necessitada de concurso fraternal.”

CAPÍTULO 11 – DESDOBRAMENTO EM SERVIÇO

1 – Como o médium se apresentou em desdobramento num primeiro momento de ausência do corpo físico?

2 – Num primeiro momento, Castro não conseguiu exteriorizar-se (desdobrar-se) em espírito com precisão, sendo necessário retorno ao corpo após a intervenção magnética de Clementino. Neste recuo, deixou no corpo físico energias próprias ao encarnado (fluidos vitais). E novamente com o auxílio do supervisor, é que o médium foi convenientemente exteriorizado.

Reflitam como entenderam esse processo, e sendo necessário releia novamente até entender.

3 – Comente o esclarecimento abaixo de Áulus:

“Para melhor ajustar-se ao nosso ambiente, Castro devolveu essas energias ao corpo inerte, garantindo assim o calor indispensável à colmeia celular e desembaraçando-se, tanto quanto possível, para entrar no serviço que o aguarda.”

4 – No processo desdobramento, uma vez liberto do vaso somático, prossegue o encarnado manter comunhão com corpo físico? Como?

5 – O que o grupo entendeu por forças ectoplásmicas?

6 – Considerando que o perispírito é constituído de elementos maleáveis que obedecem ao comando do cérebro, tanto de nossa mente ou de inteligências mais vigorosas que a nossa, reflita a afirmativa abaixo de Áulus:

“— Se pudesse pensar com firmeza fora do campo físico, se já tivesse conquistado uma boa posição de autogoverno, com facilidade imprimiria sobre as forças plásticas de que se reveste a imagem que preferisse, aparecendo ao nosso olhar como melhor lhe aprouvesse, porque é possível estampar em nós mesmos o desenho que nos agrada.”

7 – O médium mais à vontade fora do corpo denso, recebia instruções de Clementino e dois guardas lhe aplicam um capacete em forma de antolhos (*reduzem a sua visão lateral*). Qual a utilidade do capacete?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

- 8 – Como geralmente agem os espíritos encarnados nos serviços edificantes fora do corpo físico, ente a qualquer surpresa menos agradáveis?
- 9 – Qual lição mais lhe cresceu neste capítulo?

CAPÍTULO 12 – CLARIVIDÊNCIA E CLARIAUDIÊNCIA

- 1 – Comente sobre o poder da água fluidificada.
- 2 – Clementino após preparo da água medicamentosa, aplica passes na região frontal dos médiuns para favorecer o campo sensorial, não sendo conveniente para o momento, abertura em demasia da clarividência e clariaudiência, por que, e qual analogia o assistente faz para melhor compreensão da lição?
- 3 – Hilário faz a seguinte indagação:
“ – Os trabalhos mediúnicos, porém, são rigorosamente iguais nos três instrumentos sob nosso exame? ”
Qual foi a resposta de Áulus?
- 4 – Cometente a informação abaixo de Áulus:
“ *Mediunidade é sintonia e filtragem. Cada espírito vive entre as forças com as quais se combina, transmitindo-as segundo as concepções que lhe caracterizam o modo de ser.* ”
- 5 – Hilário pergunta a Áulus, se a mediunidade de clarividência e clariaudiência estão localizados exclusivamente nos olhos e ouvidos da criatura encarnada. Comente a resposta de Áulus quanto a esta dúvida.
- 6 – Comente como compreendeu a lição abaixo:
“... embora a criatura empregue os ouvidos e os olhos, ela vê e ouve com o cérebro, e, apesar de o cérebro usar as células do córtex para selecionar os sons e imprimir as imagens, quem vê e ouve, na realidade, é a mente. Todos os sentidos na esfera fisiológica pertencem à alma, que os fixa no corpo carnal, de conformidade com os princípios estabelecidos para a evolução dos Espíritos reencarnados na Terra.
- 7 – De acordo com o texto, os médiuns (dona Celina, dona Eugénia e Castro), sutilmente ligados à faixa fluidica de Clementino, captam sua presença e orientação, mas de forma diferente entre si. Comente quanto a mediunidade de cada um.
- 8 – Comente a explicação de Áulus, na dúvida abaixo apresentada por Hilário:
“ — Entretanto — aduziu Hilário —, se o trio foi colocado sob a ordenação magnética do supervisor, por que motivo nossas amigas lhe acataram o convite, enquanto Castro se mantém visivelmente impermeável a ele? ”
- 9 – Proponha uma reflexão quanto a lição abaixo:
“ *Dona Celina rogou licença para notificar que vira surgir no recinto um ribeiro cristalino, em cuja corrente muitos enfermos se banhavam, e Dona Eugénia seguiu-a, explicando que chegara a contemplar um edifício repleto de crianças, entoando hinos de louvor a Deus.* ”
Porém nada foi visto ali que pudesse recordar sequer de longe um córrego de águas curativas ou algum pavilhão de serviço à infância. Quais foram as considerações do Assistente sobre o que ocorrera com as médiuns?

CAPÍTULO 13 – PENSAMENTO E MEDIUNIDADE

- 1 – Como estava fisicamente Dona Celina, para a transmissão da Mensagem terminal?
- 2 – De que forma foi feita a transmissão mediúnica através de Dona Celina, já que o benfeitor não estava presente?
- 3 – Qual exemplo o Instrutor Áulus se utiliza para facilitar a compreensão de Hilário quanto a comunicação mediúnica?
- 4 – Comente as frases:
“ *A Lei Divina é o Bem de Todos. Colaborar na execução de seus propósitos sábios é iluminar a mente e clarear a vida.* ”

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

“Nossos pensamentos geram nossos atos e nossos atos geram pensamentos nos outros. Inspiremos simpatia e elevação, nobreza e bondade, junto de nós, para que não nos falte amanhã o precioso pão da alegria.”

“Amigos, pensemos no bem e executemo-lo. Tudo o que existe dentro da Natureza é a ideia exteriorizada. O Universo é a projeção da Mente Divina e a Terra, qual a conheceis em seu conteúdo político e social, é produto da Mente Humana.”

“Atentemos, pois, para a obrigação de auto aperfeiçoamento. Sem compreensão e sem bondade, irmanar-nos-emos aos filhos desventurados da rebeldia.”

“Jesus espera pela formação de mensageiros humanos capazes de projetar no mundo as maravilhas do seu Reino. Para atingir esse aprimoramento ideal, é imprescindível que o detentor de faculdades psíquicas não se detenha no simples intercâmbio.”

CAPÍTULO 14 – EM SERVIÇO ESPIRITUAL

- 1 – Abelardo, esposo de Dona Celina, desencarnara por motivos de excesso que minaram sua força e vagava por longo tempo ao desespero. Enquanto encarnado foi um homem temperamental, e não se resignara à morte. Tentou em vão obsidiar a esposa – Porque não conseguiu obsidiá-la?
- 2 – Abelardo, embora desencarnado, dentro do possível, partilha de seu antigo ambiente doméstico. Por qual motivo?
- 3 – Comente as frases:
“ A morte é uma intimação ao entendimento fraternal... E quando lhe não aceitamos o desafio, o sofrimento é o nosso quinhão...”
“ Quando o amor não sabe dividir-se, a felicidade não consegue multiplicar-se.”
- 4 – Áulus, Hilário e André, chegam a uma construção mal iluminada, porém com enfermeiros atenciosos. Áulus explica tratar-se de um Hospital de Emergência nas regiões purgatórias. A casa jazia repleta de psicopatas desencarnados. Havia grande desarmonia no local. Qual a importância dessa casa naquele local?
- 5 – Neste capítulo temos a oportunidade de estudar o caso de Libório (desencarnado) e sua mulher (encarnada) e os fenômenos de obsessão, onde encarnados e desencarnados se prendem um ao outro, sob vigorosa fascinação mútua e jazem em regime de escravidão. Temem a separação pelos hábitos cristalizados. Proponha uma reflexão sobre o assunto com o grupo.

CAPÍTULO 15 – FORÇAS VICIADAS

- 1- Um homem maduro é retirado de um restaurante em estado de embriaguez. O Orientador propõe observar o infeliz irmão. O que foi observado?
- 2- A fim de coletar registros interessantes para profundas lições, o instrutor propõe entrarem na casa de pasto. Sobre a visão de Áulus, descreva como estava o local e seus frequentadores (encarnados e desencarnados).
- 3- Conforme explicação do Instrutor, há dolorosas reencarnações que são verdadeiras lutas expiatórias para a alma necrosada nos vícios. Quais são elas.
- 4- E para os irmãos ligados ao vício que optam pelo esforço próprio, reconsiderar o caminho escolhido para o bem, o que lhes acontece?
- 5- Áulus propõe importante reflexão quanto ao médium psicógrafo, totalmente obsediado por uma entidade digna de compaixão. Conforme o texto, descreva o cérebro do médium em total domínio do desencarnado e no que resultou a obsessão. Por que isso aconteceu?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

- 6- Segundo Áulus, quais ferramentas dispomos, para uma vida nobre e atrairmos pensamentos do bem?

CAPÍTULO 16 – MANDATO MEDIÚNICO

- 1 – Vigilantes atenciosos impediam o acesso de espíritos impertinentes ou escarnecedores no edifício. Várias Pessoas eram autorizadas a entrar, porém, alguns espíritos que os “seguiam” eram impedidos e outros eram liberados. Qual critério usavam nesta separação e por qual o motivo?
- 2 – Conforme o texto, descreva quanto a proteção da Casa onde ocorria a assistência espiritual.
- 3 – Comente com o grupo, quanto ao trabalho mediúnico da irmã Ambrosina, suas renúncias, o aparelho magnético ultrasensível que a coloca em contato com Mentor responsável pelo trabalho e o mandato de serviço mediúnico que recebeu do Plano Espiritual.
- 4 – Irmã Ambrosina, identifica irmãos desencarnados delinquentes – a equipe espiritual percebe que a médium teme perder sua harmonia vibratória. Um dos mentores se aproxima e a tranquiliza. O que foi dito para que a acalmasse? Ainda sobre a mensagem do mentor, qual reflexão lhe proporcionou?
- 5 – Como Áulus descreve os Vanguardeiros do Progresso?
- 6 – Comente sobre a pregação doutrinária (preleção evangélica) e seus efeitos nos encarnados e nos espíritos perseguidores?
- 7 – Comente sobre as numerosas tiras de papel - requerimento, anseios, súplicas do povo - e a atuação do plano espiritual junto a elas.
- 8 – Desenvolvimento mediúnico mais amplo exige providências do plano superior. Comente a ligação mediúnica entre Dona Ambrosina e o orientador Gabriel.
- 9 - Conforme explicação de Áulus, os orientadores espirituais, procuram médiuns companheiros, dignos da missão de auxílio, um irmão da Humanidade e um aspirante à Sabedoria, não médiuns escravos ou subjugados. Sendo assim, porque muitos que iniciam a jornada, recuam?

CAPÍTULO 17 – SERVIÇO DE PASSES

- 1 – Conforme o texto, o que seria um “colaborador espiritual fichado”?
- 2 – Comente quanto ao poder da Oração.
- 3 – Com base no texto, proponha uma reflexão sobre a ‘importância da mente’ e a influência do pensamento nos princípios de cura.
- 4 – Áulus nos propõe importante reflexão quanto aos hipnotizadores, portadores de grande energia, que se ligam mais ao fenômeno e sem a edificação na espiritualidade. Poderiam eles curar?
- 5 – Comente a afirmativa de Áulus:
“... em qualquer setor de trabalho a ausência de estudo significa estagnação.”
- 6 – Alguns enfermos não alcançavam a mais leve melhoria e as irradiações magnéticas não lhes penetravam o veículo orgânico. Por que isso ocorre?
- 7 – Que lições podemos extrair do caso da senhora que sofria de icterícia?
- 8 – Conforme Áulus, o que é Passes?
- 9 – O passe à distância é possível? Se sim, o que é preciso?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 18 – APONTAMENTOS À MARGEM

- 1 – Conforme o texto, alguns encarnados se encontravam impermeáveis e sonolentos às mensagens dos oradores. Por qual motivo isso acontecia?
- 2 – Qual o objetivo do intercâmbio mediúnico segundo o orientador Áulus?
- 3 – Neste capítulo relata sobre uma mãe que sofre com o suicídio do filho. Reclama sua manifestação para aliviar a saudade, sem compreender essa impossibilidade. Porém, o plano superior não a deixa sem auxílio. De que forma essa ajuda acontece?
- 4 – Conforme orientação do mentor, o que devemos procurar na mediunidade?
- 5 – Quais cuidados devemos tomar quanto as atribuições aos médiuns?
- 6 – Qual a importância do espiritismo e da mediunidade no santuário religioso da humanidade?

CAPÍTULO 19 – DOMINAÇÃO TELEPÁTICA

- 1 – Comente sobre a obsessão que Jovino vinha sofrendo.
- 2 – O orientador não intervém no processo obsessivo em que se encontrava Jovino, propõe primeiramente uma “auscultação” (análise) do caso. Por qual motivo?
- 3 – Comente a orientação abaixo de Áulus:
*“ Hilário, intrigado, perguntou:
— Examinamos, porém, um fenômeno comum?

— Intensamente generalizado. É a influência de almas encarnadas entre si que, às vezes, alcança o clima de perigosa obsessão. Milhões de lares podem ser comparados a trincheiras de luta, em que pensamentos guerreiam pensamentos, assumindo as mais diversas formas de angústia e repulsão. ”*
- 4 - Áulus nos propõe a importante reflexão quanto ao pensamento. Comente as duas situações: Benigna e em desequilíbrio.
- 3 – Como podemos solucionar o problema da antipatia contra nós?

CAPÍTULO 20 – MEDIUNIDADE E ORAÇÃO

- 1 – Áulus aplica passes magnéticos em Anésia para um desdobramento, mas ligada ao marido Jovino, se apresentava desconcentrada e preocupada, queria ver o marido... como foi o encontro?
- 2 – Qual lição podemos extrair com a vivência da irmã Anésia e seu marido Jovino, num relacionamento conjugal?
- 3 – Comente a orientação abaixo:
“ — Abstenhamo-nos de julgar. Consoante a lição do Mestre que hoje abraçamos, o amor deve ser nossa única atitude para com os adversários. A vingança, Anésia, é a alma da magia negra. Mal por mal significa o eclipse absoluto da razão. E, sob o império da sombra, que poderemos aguardar senão a cegueira e a morte? Por mais aflitiva lhe seja a lembrança dessa mulher, recorde-a em suas preces e em suas meditações, por irmã necessitada de nossa assistência fraterna. Ainda não readquirimos nossa memória integral do passado e nem sabemos o que nos ocorrerá no futuro.... Quem terá sido ela no pretérito? Alguém que ajudamos ou ferimos? Quem será para nós no porvir? Nossa mãe ou nossa filha? Não condene! O ódio é como o incêndio que tudo consome, mas o amor sabe como apagar o fogo e reconstruir. Segundo a Lei, o bem neutraliza o mal, que se transforma, por fim, em servidor do próprio bem. Ainda que tudo pareça conspirar contra a sua felicidade, ame e ajude sempre, porque o tempo se incumbirá de expulsar as trevas que nos visitam, à medida que se nos aumente o mérito moral. ”
- 4 – Como retornou Anésia, após a experiência do desdobramento e as orientações de Áulus?
- 5 – O que mudou para Anésia, quanto a mulher que perturbava seu marido?
- 6 – Qual principal lição podemos extrair deste capítulo?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 21 – MEDIUNIDADE NO LEITO DE MORTE

- 1 – Irmã Elisa, enferma, estava em seus últimos momentos no corpo físico. Tinha a sua volta, seu filho desencarnado (alienado mentalmente) atraído por ela - o rapaz tinha o vício do álcool e fora assassinado numa noite de extravagância, porém, a mãe se recordava dele como herói.
 - a) O filho de dona Elisa, após desencarnar, abandonou o vício?
 - b) Quais influências (vibrações) ele transmitia a dona Elisa e por que?
 - c) Comente o processo de desencarne de dona Elisa – atuação de Áulus com passes, seus últimos pensamentos, e desejo em rever a irmã em outra cidade.
- 2 – Elisa no processo de desencarne, consegue chegar até sua irmã Matilde para despedir-se. O que é preciso para que ocorra essa comunicação?
- 3 - Qual principal lição podemos extrair deste capítulo?

CAPÍTULO 22 – EMERSÃO DO PASSADO

- 1 – Este capítulo no propõe importante reflexão quanto ao caso da irmã enferma que embora não estivesse sendo obsidiada, reage como se estivesse, isso porque trazia cristalizada em sua mente, experiências dolorosas de outra vida, num processo de viciamento do pensamento. Comente com grupo.
- 2 – Conforme o instrutor, qual o melhor remédio indicado para a irmã enferma?
- 3 – Áulus explica que a irmã estava vivendo um autêntico processo de animismo. Busque com o grupo entender melhor esse processo.
- 4 – Qual a “causa” do animismo na enferma?
- 5 – Áulus orienta que, técnicas no campo verbalista, para atender situações semelhantes em uma assistência, não resolve se não houver o calor da assistência amiga para auxiliar e compreender, e completa dizendo que é preciso armar o coração de amor. Quais riscos pode ocorrer, se um doutrinador agir de forma contrária a essa orientação?
- 6 – Comente a frase:

“Naturalmente, agora a paciência e a caridade necessitam agir para salvá-la. Nossa irmã deve ser ouvida na posição em que se revela, como sendo em tudo a desventurada mulher de outro tempo, e recebida por nós nessa base, para que use o remédio moral que lhe estendemos, desligando-se enfim do passado... A personalidade antiga não foi tão eclipsada pela matéria densa como seria de desejar. Ela renasceu pela carne, sem renovar-se em espírito...”
- 7 – Este capítulo nos traz importante lição sobre o “Perdão” - e como o não perdão, pode afetar nosso equilíbrio emocional e espiritual. Proponha uma analogia com a Orientação de Jesus, ‘perdoar não sete vezes, mas setenta vezes sete’.
- 8 – Outra importante lição, é no campo da mediunidade - a enferma médium, embora doente, a medida em que vai pouco a pouco se reajustando e tomando as rédeas sobre si e se capacitando, poderá desenvolver valiosas tarefas no campo mediúnic. Comente:

CAPÍTULO 23 – FASCINAÇÃO

- 1 – Neste capítulo relata o caso de uma irmã completamente obsidiada, onde o instrutor Áulus e o irmão Clementino, usam avanços magnéticos para desvencilhar um do outro, mas a enferma ainda continuou dominada pelo obsessor. Por que?
- 2 – A irmã completamente dominada pelo hipnotizador desencarnado, que com ódio lança sugestões mentais para fins de vingança, mas, por ser uma casa onde há a prática de orações, a irmã recebe ajuda fraterna espiritual. O que poderia ter ocorrido caso não houvesse o hábito a prece?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

3 – O que você entende por licantropia?

4 – Comente a orientação abaixo do Assistente:

“ — *E por que não separar de vez o algoz da vítima?*

— *Calma, Hilário! — Ponderou o Assistente. — Ainda não examinamos o assunto em sua estrutura básica. Toda obsessão tem alicerces na reciprocidade. Recordemos o ensinamento de nosso Divino Mestre. Não basta arrancar o joio. É preciso saber até que ponto a raiz dele se entranha no solo com a raiz do trigo, para que não venhamos a esmagar um e outro. Não há dor sem razão. Atendamos, assim, à lei da cooperação, sem o propósito de nos anteciparmos à Justiça Divina. ”*

5 – Comente:

“*Toda frase articulada com amor é uma projeção de nós mesmos. ”*

6 – A obsidiada falava num dialeto já morto. O assistente explica que se trata de mediunidade poliglota ou xenoglossia. Por que houve esse processo com a obsidiada?

7 – Conforme informação de Áulus, em casos de xenoglossia, todo e qualquer médium está apto a reproduzir a mensagem numa língua desconhecida a sua, ou há algo necessário para que ocorra o processo?

8 – De que forma o desencarnado consegue transmitir a mensagem numa língua desconhecida – xenoglossia – ao médium?

9 – Um médium analfabeto, pode transmitir uma mensagem espiritual escrita? Se sim, o que é preciso para que aconteça?

10 - Companheiros da esfera espiritual retiram o obsessor encaminhando-o a certa organização socorrista, porém, a enferma ainda gritava afirmando estar à frente dele, um estrangulador. Porque isso ainda acontecia?

Qual a solução justa encontrada para os dois, obsessor e obsidiada, segundo o orientador?

11 – Qual a lição que mais agregou para você neste capítulo?

CAPÍTULO 24 – LUTA EXPIATÓRIA

1 – Por qual motivo o irmão doente, sofria com influências inferiores, causando perturbações histéricas que sufocavam sua alegria de viver?

2 – “ *Registrávamos a esperança e o encorajamento, em variados tons em todos os presentes, menos nele, que denotava tortura e introversão. ”*

Conforme a explicação de Áulus, por qual motivo o irmão agia assim?

3 – Por que esse irmão não fora considerado de imediato um médium e o que seria preciso para ser?

4 – Conforme Áulus, o irmão apresentava desequilíbrio na alma e deficiências no organismo perispiritual. Por qual motivo chegou a essa situação?

5 – Áulus explica a André e Hilário, que a expição do grupo familiar era rude e dolorosa. O que fizeram para chegarem naquelas condições?

CAPÍTULO 25 – EM TORNO DA FIXAÇÃO MENTAL

1 – Áulus propõe importante reflexão, quanto ao estágio da alma na Terra, através da reencarnação, onde pode haver ganhos e fracassos. Com base na explicação do orientador no texto, comente a afirmativa:

2 – Reflexão quanto ao tempo:

Conforme o texto, como reagimos quando estamos felizes e quando estamos com qualquer perturbação interior, e nesta situação, o que acontece conosco?

3 - Comente:

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

“ —Quando nós não desvencilhamos dos pensamentos de flagelação e derrota, através do trabalho constante pela nossa renovação e progresso, transformamo-nos em fantasmas de aflição e desalento, mutilados em nossas melhores esperanças ou encafurnados em nossas chagas íntimas.

E quando a morte nos surpreende nessas condições, acentuando-se nos então, a experiência subjetiva, se a alma não se dispõe ao esforço heroico da suprema renúncia, com facilidade emaranha-se nos problemas da fixação, atravessando anos e anos, e por vezes séculos na repetição de reminiscências desagradáveis, das quais se nutre e vive. Não se interessando por outro assunto a não ser o da própria dor, da própria ociosidade ou do próprio ódio, a criatura desencarnada, ensimesmando-se, é semelhante ao animal no sono letárgico da hibernação. Isola-se do mundo externo, vibrando tão-somente ao redor do desequilíbrio oculto em que se compraz. Nada mais ouve, nada mais vê e nada mais sente, além da esfera desvairada de si mesma. ”

- 4 – A mente estacionária após desencarne, sofre angustiosos pesadelos despertando quase sempre em condição de alienação cultivando apaixonadamente as impressões em julga encontrar a felicidade. Conforme o instrutor, qual o melhor remédio para este caso?
- 5 – Conforme o assistente, qual a importância do processo reencarnatório, para um irmão que se encontra com a mente estacionária?
- 6 – “ — E quando encaminhadas à reencarnação, no desajuste em que se veem, essas criaturas tornam à realidade, de súbito? ”

Qual foi a explicação do Assistente, para a pergunta acima de Hilário?

7 – Comente a lição abaixo:

“ Quase todas as perturbações congênias da mente, na criatura reencarnada, dizem respeito a fixações que lhe antecederam a volta ao mundo. E, em muitos casos, os Espíritos enleados nesses óbices, seguem do berço ao túmulo em recuperação gradativa, experimentando choques benéficos, através das terapêuticas humanas e das exigências domésticas, das imposições dos costumes e dos conflitos sociais, deles retirando as vantagens do que podemos considerar por extroversão indispensável, à cura das psicoses de que são portadores. “

CAPÍTULO 26 – PSICOMETRIA

- 1 – O que é Psicometria nos trabalhos mediúnicos?
- 2 – Este capítulo relata sobre um relógio, emoldurados por substâncias fluídicas, conservando forma pensamentos do casal que o adquiriu no século passado (ao datado).
Comente sobre a explicação do assistente sobre este caso de Psicometria.
- 3 – Comente as afirmativas de Áulus:
“ — O pensamento espalha nossas próprias emanações em toda parte a que se projeta. Deixamos vestígios espirituais, onde arremessamos os raios de nossa mente, assim como o animal deixa no próprio rastro, o odor que lhe é característico, tornando-se, por esse motivo, facilmente abordável pela sensibilidade olfativa do cão. Quando libertados do corpo denso, aguçam-se nos os sentidos e, em razão disso, podemos atender, sem dificuldade, a esses fenômenos, dentro da esfera em que se nos limitam as possibilidades evolutivas. ”

“ O pensamento nos condiciona ao círculo em que devemos ou merecemos viver e, só ao preço de esforço próprio ou de segura evolução, logramos aperfeiçoá-lo, superando limitações para fazê-lo librar em esferas superiores. ”

“ — As almas e as coisas, cada qual na posição em que se situam, algo conservam do tempo e do espaço, que são eternos na memória da vida. ”
- 4 – Foi também proposto estudo de uma primorosa tela do Século XVIII, que não apresentava qualquer sinal de moldura fluídica, não sendo possível estabelecer contato espiritual. Conforme Áulus, por que isso ocorre?
- 5 – Estudando o caso da Jovem desencarnada, fascinada por um espelho, Áulus estabelece uma Psicometria para identificar o motivo do apego ao objeto. O que foi visto pelo assistente?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

6 – A jovem desencarnada, irritada pela presença de pessoas na galeria onde estava seu espelho, toca no ombro da matrona (encarnada), que sente um calafrio registrando a presença da jovem. O que Áulus comenta sobre a “mediunidade” matrona?

7 - Comente a frase:

“Todos os problemas criados por nós, serão resolvidos senão por nós mesmos.”

CAPÍTULO 27 – MEDIUNIDADE TRANSVIADA

1 – Neste Capítulo, André Luiz nos propõe reflexões, onde pessoas lucidas e sadias, se utilizam do intercâmbio mediúnico como sistema de criminosa de exploração com alicerce do menor esforço. Comente com o grupo o que entenderam.

2 – André pergunta a Áulus se esses espíritos preguiçosos (encarnados e desencarnados), se prosseguiriam assim indefinidamente. Qual foi a resposta de Áulus para a questão?

3 – Comente as afirmativas de Áulus:

“É sempre mais fácil ao homem comum trabalhar com subalternos ou iguais, porque, servir ao lado de superiores exige boa-vontade, disciplina, correção de proceder e firme desejo de melhorar-se.”

“Quando o erro procede da ignorância bem-intencionada, a Lei prevê recursos indispensáveis ao esclarecimento justo no espaço e no tempo, porquanto a genuína caridade, sob qualquer título, é sempre venerável. Entretanto, se o abuso é deliberado, não faltará corrigenda.”

CAPÍTULO 28 – EFEITOS FÍSICOS

1 – Conforme explicação do orientador, porque são raras as experiências de materialização na terra?

2 – Quais exceções, justificam o esforço da materialização?

3 – Comente sobre o ambiente onde seriam realizados os trabalhos de materialização, quanto a higiene e cuidados e aparelhos utilizados pelo plano espiritual.

4 – Como se apresentavam alguns irmãos encarnados, que não consideravam a seriedade do trabalho a ser realizado? Descreva para assimilar a importante lição:

5 – Descreva os recursos de que os desencarnados se utilizavam para fazer da câmara mediúnica, precioso e complicado laboratório?

6 – Sob domínio dos técnicos do plano espiritual, os médiuns em desdobramento, expeliam ectoplasma pelos poros, boca, narina, ouvidos, tórax e extremidade dos dedos.

Como Áulus descreve o ectoplasma?

7 – Áulus esclarece que o ectoplasma está ligado ao pensamento do médium, sendo necessário, por este motivo, cautela na assistência. Por qual motivo? O que poderia ocorrer?

8 – Comente a explicação de Áulus:

“Materializar significa corporificar.

— Essa força materializante é como as outras manipuladas em nossas tarefas de intercâmbio. Independente do caráter e das qualidades morais daqueles que a possuem, constituindo emanações do mundo psicofísico, das quais o citoplasma é uma das fontes de origem. Em alguns raros indivíduos, encontramos semelhante energia com mais alta percentagem de exteriorização, contudo, sabemos que ela será de futuro mais abundante e mais facilmente abordável, quando a coletividade humana atingir mais elevado grau de maturação.”

9 – Áulus explica sobre o ectoplasma (material leve e plástico) que necessitavam para a materialização, e o divide em três elementos essenciais:

1. Fluidos — A, representando as forças superiores e sutis da esfera espiritual.

2. Fluidos — B, definindo os recursos do médium e dos companheiros que o assistem,

3. Fluidos — C, constituindo energias tomadas à Natureza terrestre.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

Os *fluidos A* - podem ser os mais puros e os *fluidos C* - podem ser os mais doces; no entanto, os *fluidos B*, nascidos da atuação dos companheiros encarnados e, muito notadamente, do médium, são capazes de estragar-nos os mais nobres projetos.

Comente com o grupo sobre a lição enriquecedora de Áulus:

- 10 – Ainda sobre os Fluidos, o acontece quanto prevalece o Fluido B (recursos do médium e dos companheiros que o assistem) quando os médiuns não estão devidamente ligados ao esforço de que o mundo espiritual necessita, para um bom resultado nos trabalhos?
- 11 – Conforme o estudo neste capítulo, o que é necessário para que o plano espiritual possa efetuar a materialização com sucesso?

CAPÍTULO 29 – ANOTAÇÕES EM SERVIÇO

- 1 – Quais os tipos de mediunidade foram estudados sob a orientação de Áulus?
- 2 – Comente a lição do Orientador, quanto a necessidade de auxílio aos irmãos obsessores através da mediunidade:

“Não podemos negar que a obsessão seja moléstia da mente, contudo, poderá a Medicina curar alguém à força de usar o esquecimento do dever que lhe cabe? Os gênios realmente superiores da Espiritualidade, jamais abandonam os sofredores e os pequeninos. À maneira do Sol que clareia o palácio e a fumaça, com o mesmo silencioso devotamento, auxiliam a todos, em nome da Providência.

— Há companheiros no Espiritualismo que não suportam qualquer manifestação primitivista no terreno mediúnico. Se o médium não lhes corresponde à exigência, revelando-se em acanhado círculo de compreensão ou competência, afastam-se dele, agastadiços, categorizando por fraude ou mistificação valiosas expressões da fenomenologia.”

- 3 – O orientador nos alerta, que irmãos menos esclarecidos, dizem que o Espiritismo age erradamente, abrigoando os desequilibrados e os enfermos, convertendo seus templos de oração em refúgios de alienados mentais, e que o processo da obsessão funciona, implacável, a lei de causa e efeito, e que, por isso, não vale interferir... Áulus afirma que essa é uma argumentação do egoísmo.

Comente com o grupo a importante lição:

- 4 – Comente:

“A religião digna, qualquer que seja o templo em que se expresse, é um santuário de educação da alma, em seu gradativo desenvolvimento para a imortalidade.”

“A interdependência mora na base de todos os fenômenos da vida. O forte é tutor do fraco. O sábio responsabilizar-se-á pelo ignorante.”

CAPÍTULO 30 – ÚLTIMAS PÁGINAS

- 1 – Proponha uma reflexão com o grupo, como cada um compreendeu a “Mediunidade”:
- 2 – Qual a utilidade no médium na civilização?
- 3 – Reflita com o grupo a maior contribuição que o estudo do Livro Nos domínios da Mediunidade, acrescentou a cada um:
- 4 – Encerre o Estudo do Livro com a prece final de André.